

Um flash muito versátil

Testamos, com a ajuda do fotógrafo Richard Cheles, os flashes da linha Godox Witstro AD600, que, entre outras funções, podem ser usados com bateria recarregável

POR LIVIA CAPELI

Ele oferece disparos de relâmpagos super-rápidos, de até 1/10.000s, e efetua a sincronização em até 1/8.000s. É compatível com acessórios de iluminação como montagem tipo Bowens (universal) e ainda pode ser usado com cabo de energia ou bateria de lítio recarregável para fotografar em ambientes externos.

Essas são apenas algumas das muitas funções do flash chinês Godox da linha Witstro AD600 (que incluem os modelos AD600B, que tem sistema TTL, e AD600BM, manual), produto criado para conquistar fotógrafos de diversos perfis e necessidades, sendo um equipamento polivalente.

Para avaliar o potencial do produto, **Fotografe** convidou o *expert* em fotografia publicitária Richard Cheles, que usou o equipamento em seus trabalhos comerciais e depois apontou os prós e contras dos flashes. Confira.

EM ALTA

O preço médio de R\$ 3.300 para o modelo AD600BM e R\$ 3.600 para o AD600B pode não ser um dos mais convidativos. Por outro lado, estar diante de um flash tão versátil, conforme visto no teste, leva a pensar na possibilidade de um investimento.

A fabricação é chinesa, e a construção do flash, segundo Richard Cheles, é feita com materiais de qualidade: "O acabamento é bom, a carcaça é de plástico rígido e dá a sensação de durabilidade, o encaixe do tripé e da bateria é resistente, a alavanca para angular é boa. A lâmpada do flash tem *design* diferente, encapsulada, o que ajuda a evitar o contato da oleosidade das mãos; o encaixe dela também facilita a troca", diz ele.

Outro ponto positivo apontado por ele é a qualidade do painel LCD do flash, que é bem visível até em distâncias mais longas. O ma-



Acima, o modelo Witstro AD600BM, que funciona com bateria recarregável; ao lado, foto de modelo feita com uso do flash



Fotos: Richard Cheles



Fotos: Richard Cheles

O flash é bom para fotos externas, sem exigir energia elétrica: ao lado, foto final e, abaixo, Cheles em ação

nuseio também é muito fácil: ele oferece os modos Manual, TTL (no modelo AD600B) e multi, além de funcionar no modo Slave S1 e S2. No S1, dispara por meio de outro flash com fotocélula. No S2, desconsidera o pré-flash de olhos vermelhos.

Uma vantagem nos flashes da linha Witstro AD600 é o encaixe Bowens, que é um padrão universal para uso de acessórios de iluminação de diversos fabricantes, o que não obriga o fotógrafo a adquirir acessórios específicos para determinado flash.

GAMA DE VERSATILIDADE

A alimentação por bateria de lítio recarregável é uma das mais atraentes funções dessa linha de flashes da Godox, que dá liberdade para fotografar em externas. A bateria de lítio vai acoplada à carcaça e é capaz de fazer aproximadamente 500 disparos em carga total.

Para recarregar a bateria de lítio totalmente descarregada, é necessário 3 horas e meia, em média – 2 horas se ela estiver em meia carga. Para usar o flash em estúdio alimentado por energia elétrica (enquanto a bateria é recarregada ou para não viciar a bateria), o ideal é adquirir um cabo adaptador especialmente para isso.

Cheles avaliou que ambos os modelos da linha Witstro AD600 têm velocidade de recarga muito rápida em todas as potências, sendo praticamente instantânea até a potência de 1/4 (150 watts), aumentando em 1/2, e sendo de 2,5 segundos na potência mais alta.

“O Witstro AD600 tem potência total de 600 watts, mais do que suficiente para realizar qualquer tipo de trabalho, tanto em estúdio como em externa. Além disso, ele conta com uma gama de variações de potência, sendo a menor de 1/256s (2,35 watts), com frações de +0,3, +0,7 1/128, e assim por diante”, avalia Cheles.



Making of: autoretrato

- (1) Encaixe Bowens de acessórios;**
(2) tampa protetora de lâmpada;
(3) lâmpada do flash; (4) bateria;
(5) carregador da bateria

O equipamento ainda dispõe da função HSS (*High Speed Sync*), ou seja, é um sistema que sincroniza o flash em velocidades acima de 1/250s até 1/8.000s, perfeito para compensação de luz ambiente, principalmente para fotos feitas com lentes muito luminosas, em que se deseja usar grandes aberturas em produções externas sob sol forte, podendo escurecer o fundo e ter desfoque. Sem contar que o flash permite congelar movimentos rápidos pelo disparo em alta velocidade, permitindo realizar imagens de splashes, por exemplo.

Outro apontamento do fotógrafo é que a tecnologia do flash permite o uso de um disparador específico e comercializado à parte para ser usado em cada tipo de câmera (no caso X1S (sendo o S de Sony), X1C (Canon) e X1N (Nikon)). Esse dispositivo possibilita controlar à distância a potência do flash, tornando muito mais fácil alterá-la sem precisar ir até o flash (principalmente quando ele está muito longe ou acoplado a uma grua e no alto). Sem contar que o dispositivo ainda permite realizar compensação de exposição (no caso do flash no modelo AD600B) no modo TTL e ativar funções de multidisparos.

O fotógrafo também achou interessante o fato de os dois modelos do Wüstro AD600 contarem com um receptor de flash interno. Ambos têm entrada tipo P2 para conexão de outro disparador, caso não se possua o disparador nativo do equipamento.

“Achei a consistência de cor do equipamento considerável. Excelente fidelidade cromática em todas as cargas, com variações mínimas de cor, de no máximo 60K entre uma foto e outra”, ressalta Cheles.

EM BAIXA

O flash é pesado, por isso exige um tripé mais robusto, o que dificulta um pouco o transporte em ca-



Acima, os dois modelos da linha: o DS600BM (manual) e o AD600B (TTL); abaixo, o flash com a bateria destacada mostra como a fonte de energia é simples e eficiente





Acima, lâmpada de flash durante disparo feito com o AD600B usando o HSS (à esq.); splash também feito com o modo HSS

so de foto externa. Cheles também apontou que o sistema TTL do equipamento é um pouco inconsistente, variando durante a avaliação em até 1 ponto nas alterações de abertura do mesmo assunto. Porém, ele afirma que é possível compensação de exposição por meio do disparador.

O fotógrafo avaliou o encaixe Bowsens dos acessórios e considerou ele um pouco frouxo: “não trava com fir-

meza, ficando com um certo molejo entre as peças. Já a leitura de carga da bateria no LCD do flash é um pouco incerta”, comenta. Ele percebeu isso durante a avaliação, pois a leitura de carga no LCD dava como completa. Também quando o botão de carga da bateria era apertado, a informação era a mesma. Mas, quando ele conectava a bateria no carregador, ela acusava 50% de carga.

No geral, a linha de flash agradeu bastante ao fotógrafo Richard Cheles, especialista em publicidade. Ele gostou tanto da versatilidade quanto dos recursos tecnológicos que o produto oferece, como qualidade de reprodução de cor e a inovadora bateria recarregável, acoplada ao flash. Para ter mais informações sobre o equipamento basta acessar o site da Greika: www.greika.com.br.

Painel de funções do flash

